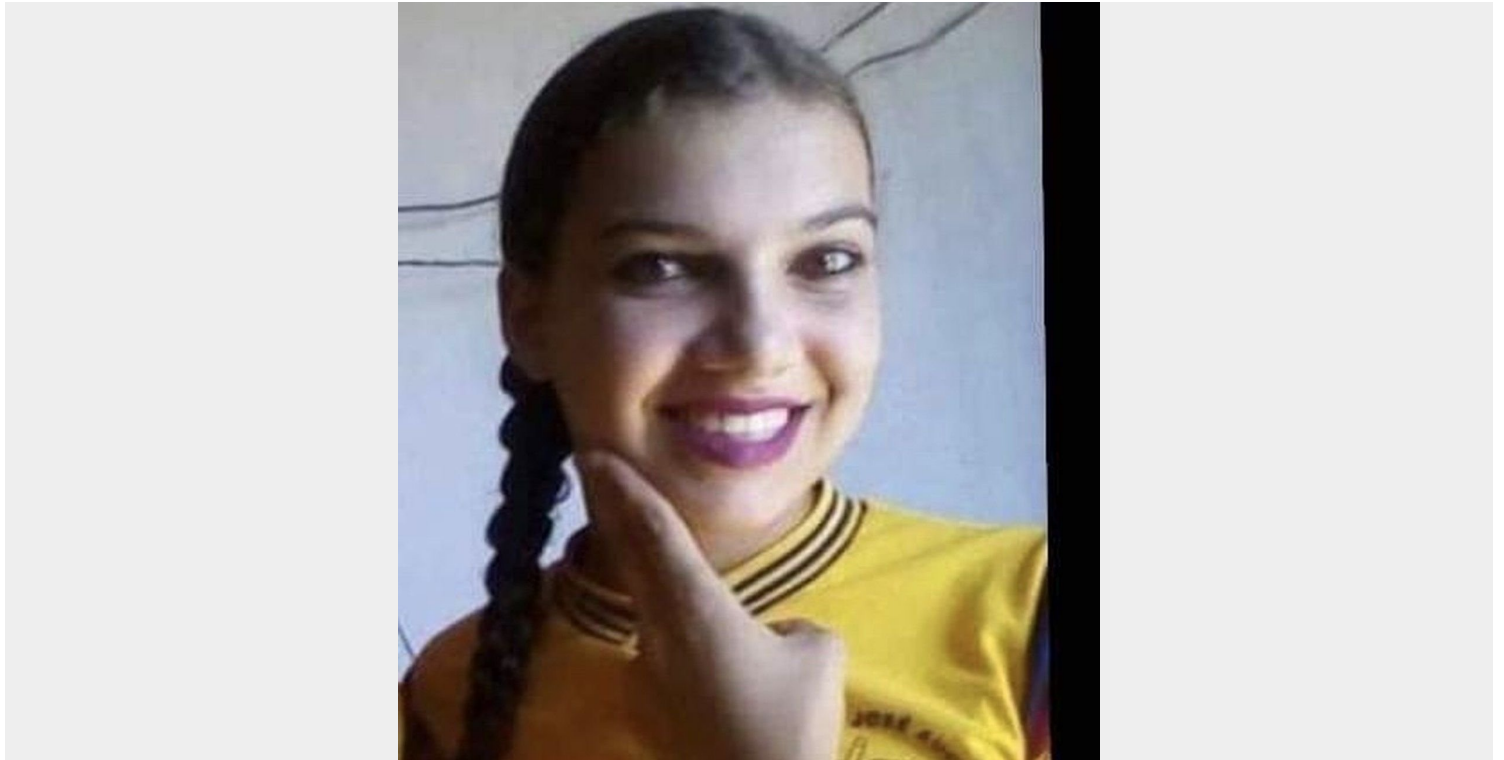


ACUSADO DE MATAR A PRÓPRIA ESPOSA VAI A JÚRI POPULAR NA PRÓXIMA SEMANA EM BARRA DO CORDA

Posted on 05/11/2021 by Minuto Barra



O crime ocorreu em 2020 no bairro Vila Mariano. A promotora Paula Gama pedirá ao corpo de jurados a condenação do acusado.

Category: [Notícias](#)

MINUTO BARRA

Um homem acusado de matar a companheira a tiros vai a julgamento em Barra do Corda na próxima semana. A sessão terá como réu Eduardo da Silva Alves, que será submetido a júri popular sob acusação de ter matado a mulher Maria Isabel de Sousa Reis (tinha apenas 17 anos). O júri será no Fórum de [Barra do Corda](#) e terá a presidência do juiz Isaac Diego Vieira de Sousa e Silva, titular da 2ª Vara.

Consta no inquérito policial que no dia 21 de novembro de 2020, por volta das 17h30min, na residência do casal, que fica no bairro Vila Mariano, o denunciado Eduardo da Silva Alves, vulgo 'Dudu', teria praticado homicídio qualificado, feminicídio, por motivo fútil, tendo como vítima sua companheira Maria Isabel e, ainda, lesionado de forma grave Marcos Jesus dos Santos, conforme exame de corpo de delito anexado ao processo.

De acordo com informações colhidas acerca do fato, Dudu e o vizinho Marcos Jesus estavam em uma forte discussão, quando Isabel saiu da casa e pediu para que o companheiro encerrasse o conflito. Ato contínuo, o denunciado levou a mulher pra dentro de casa e trancou a porta. Em depoimento, Marcos disse que discutiu com Dudu porque ele estava agredindo Isabel e, para impedir que as agressões continuassem, ele partiu pra cima do denunciado, instante em que foi agredido com coronhadas na cabeça e chutes e socos.

Outra testemunha, mulher de Marcos, disse que ouviu tiros no quintal de Dudu. No instante em que foi levar Marcos para ser socorrido, ela soube da notícia de que Maria Isabel havia sido morta a tiros, supostamente atribuindo autoria a Dudu. Outra testemunha disse que adentrou na residência e viu Isabel morta, com um bebê de cinco meses ao lado.

A própria mãe do acusado afirmou que ele agredia constantemente Isabel e era usuário de drogas, tendo ela acolhido Isabel na sua casa algumas vezes e a aconselhado a largar Dudu. O denunciado foi encontrado alguns dias depois, no Povoado Dois Irmãos e, junto com ele, a arma que teria sido usada para matar Isabel.

Atuará na sessão, além do juiz titular, a promotora de Justiça Paula Gama Cortes Ramos, na acusação. Na defesa do réu, atuará o defensor público Tácito Costa Coaracy Filho.

Assessoria de Comunicação/TJ